



Uso de Cigarro Eletrônico Entre Estudantes da Área da Saúde em Universidade de Maringá-PR.

Matheus Nicoletti ⁽¹⁾; Malek Abdo Abou Mourad ⁽²⁾; Lilian Capelari Soares ⁽³⁾

¹Acadêmico do Curso de Medicina; Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. mnicoletti@alunos.unicesumar.edu.br.

²Acadêmico do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. malekmourad@alunos.unicesumar.edu.br. ³Orientadora, Docente no Curso de Medicina, UniCesumar. lilian.soares@docentes.unicesumar.edu.br.

Introdução: O uso de cigarros eletrônicos (CE) tem se tornado cada vez mais comum entre os jovens, com dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar de 2019 mostrando que 16,8% dos estudantes de 13 a 17 anos já experimentaram esses dispositivos. Apesar de proibidos no Brasil desde 2009 pela Resolução nº 46 da ANVISA, a popularidade dos CEs tem crescido, refletida na estimativa de 650 mil usuários no país. Os CEs utilizam uma forma concentrada de nicotina líquida, muito mais potente do que a encontrada nos cigarros tradicionais, e expõem os usuários a diversas substâncias químicas que podem ser prejudiciais à saúde. Estudos têm associado o uso desses dispositivos a condições graves, como a Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Produtos Eletrônicos por Cigarro ou Vaping (EVALI), que foi responsável por mais de 2.700 hospitalizações e 68 mortes nos Estados Unidos até janeiro de 2020. Além dos riscos pulmonares, o uso de CEs pode provocar problemas cardiovasculares e gastrointestinais. A nicotina e os outros componentes dos CEs têm sido relacionados a danos nas vias aéreas, problemas inflamatórios e até alterações epigenéticas que podem predispor a cânceres. Esses dispositivos também afetam a microbiota oral e podem causar lesões na cavidade bucal semelhantes às do tabaco. Diante do aumento da experimentação entre jovens e das incertezas sobre os riscos à saúde, este estudo visa analisar a prevalência do uso de cigarros eletrônicos entre estudantes de cursos da saúde de uma universidade em Maringá, Paraná. O objetivo é fornecer dados que possam informar estratégias de prevenção e conscientização para a saúde pública. **Objetivo:** O objetivo principal deste trabalho é investigar a prevalência do uso de cigarros eletrônicos entre estudantes dos cursos da saúde de uma universidade privada em Maringá, Paraná. Para atingir esse objetivo, os objetivos específicos são: estimar a incidência de estudantes que utilizam cigarros eletrônicos; analisar a duração diária de exposição ao dispositivo; examinar o tempo de uso e discutir as consequências percebidas pelos usuários; e avaliar a influência do círculo social no uso indiscriminado do cigarro eletrônico. **Metodologia:** O estudo será um projeto transversal descritivo exploratório com abordagens quantitativas e qualitativas, focando no uso de cigarros eletrônicos por alunos da área da saúde da Unicesumar em Maringá, PR. A pesquisa abrangerá estudantes do primeiro ao quarto ano, ocorrendo em outubro de 2024. Os participantes serão recrutados aleatoriamente, desde que atendam aos critérios de inclusão: ser acadêmico da área da saúde, de ambos os sexos, e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de forma voluntária. Estudantes menores de 18 anos ou que não concordarem em participar serão excluídos. Utilizaremos um questionário elaborado pelos autores, na plataforma Google Forms. O questionário coletará dados sobre a identificação dos participantes (idade, gênero, graduação), hábitos de vida (tempo de uso do cigarro



eletrônico, atividade física, alimentação), fatores motivacionais para o consumo e consequências percebidas. Os dados coletados serão analisados quantitativamente e as variáveis categóricas serão apresentadas como frequências absolutas e relativas e as variáveis numéricas, como média \pm desvio-padrão (1º quartil – 3º quartil). As análises serão realizadas no software R versão 4.0.3, baseado nos autores Anjo, Silva e Gama (2023). Já as respostas coletadas serão analisadas qualitativamente, por meio da análise de discurso. **Resultados Esperados:** Espera-se que a pesquisa revele uma prevalência significativa do uso de cigarros eletrônicos entre os estudantes dos cursos da saúde da Unicesumar, em Maringá, Paraná. A análise dos dados pode mostrar que uma parcela considerável desses estudantes já experimentou ou faz uso regular dos CEs, corroborando com as tendências observadas em estudos nacionais e internacionais. Especificamente, o estudo deverá indicar a incidência de estudantes que utilizam cigarros eletrônicos e fornecer uma visão sobre a duração diária de exposição a esses dispositivos. Espera-se que o tempo médio de uso diário seja expressivo, refletindo um padrão de consumo que pode ter implicações para a saúde. Além disso, a pesquisa deverá identificar os principais fatores motivacionais para o uso dos CEs, como influências sociais e fatores de curiosidade, e discutir as consequências percebidas pelos usuários, incluindo possíveis efeitos adversos à saúde e impactos na qualidade de vida. A análise pode revelar que os problemas de saúde associados ao uso de CEs, como sintomas respiratórios e desconfortos gastrointestinais, são percebidos por uma parcela dos participantes. A relação entre o uso de cigarros eletrônicos e o círculo social dos estudantes também deverá ser elucidada, indicando como o ambiente social pode influenciar o comportamento de consumo. Em resumo, os resultados esperados devem fornecer uma compreensão abrangente da prevalência e padrões de uso de cigarros eletrônicos entre estudantes da área da saúde, além de informar estratégias de prevenção e conscientização para mitigar os riscos associados ao uso desses dispositivos.

Palavras Chaves: Cigarro eletrônico; Tabagismo; Nicotina; Prevenção